

EDITORIAL

O futuro se constrói agora

São cada vez menores as chances de a humanidade evitar um desastre planetário decorrente das mudanças climáticas, cujos sintomas já começam a ser sentidos em várias partes do mundo, com secas e chuvas recordes. Para muitos, os riscos parecem distantes, como uma distopia cinematográfica, restrito aos fóruns de debates, universidades e organizações não governamentais. Esse 'neogacionismo climático' é até compreensível, principalmente no Brasil, país tão abençoado com terras férteis e clima favorável para o cultivo, a terra onde "em se planejando, tudo dá" como já relatava Pero Vaz de Caminha em sua primeira carta a Portugal.

Acontece que assim como o vírus que causou a pandemia de covid-19, as mudanças climáticas se aproximam de nós de forma praticamente imperceptível. E como já sabemos, a natureza se impõe sem piedade. Os efeitos da crise climática estão cada vez mais próximos e tendem a aumentar nos próximos anos, como uma doen-

ça que começa com uma pequena dorzinha e logo se torna insustentável. É o que aponta o relatório mais recente do Painel Intergovernamental sobre o Clima (IPCC), relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste novo levantamento, a organização se dedicou a avaliar as vulnerabilidades naturais e socioeconômicas dos países às mudanças climáticas, em uma tentativa de se adiantar aos impactos regionais e traçar medidas para mitigá-los. E o cenário é nada alentador. A previsão geral para o globo é de uma queda na produção de alimentos, um problema e tanto para um mundo cuja população continua crescendo em ritmo acelerado.

Sobre a situação específica do Brasil, o IPCC aponta risco de queda substancial na produção agrícola, o que tende a aumentar a situação de insegurança alimentar em todo o mundo. Em 2021, uma pesquisa da ONU apontou que 116,8 milhões de brasileiros (cerca de 55% da população) já lidavam com

algum grau de insegurança alimentar, não por causa da seca ou das enchentes, mas por falta de dinheiro. As mudanças climáticas tendem a agravar esse problema.

O IPCC aponta ainda que há um risco crescente de uma crise humanitária devido à migração da população da região Nordeste, comumente afetada por eventos climáticos adversos, que devem se tornar cada vez mais frequentes. Os 'refugiados do clima' vão disputar trabalho, moradia e alimentos mais ao sul, aumentando a pressão sobre as terras agricultáveis do país.

Essa é a realidade prevista para o Brasil, se nada for feito para mudá-la. Seguimos como um carro desgovernado em direção ao abismo, mas ainda é possível desviar dessa rota de colisão. Para isso, cada um de nós deve se atentar ao seu papel na construção de um futuro mais sustentável, além de cobrar de nossas autoridades que façam sua parte para garantir que nossos filhos e netos tenham um mundo para viver, como nós vivemos.

VARIOLA DOS MACACOS: CUIDADOS, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO

Apesar de levar o nome de "variola dos macacos", a transmissão da doença não está relacionada aos macacos. O nome vem da descoberta inicial do vírus em macacos em um laboratório dinamarquês em 1958. Até o momento, o mundo registra 41,5 mil casos distribuídos em 96 países.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 98,5% dos casos estão entre pessoas do sexo masculino. Desse percentual, 76,5% é de homens entre 18 e 44 anos; 0,5% de 0 a 17 anos e 0,1% de 0 a 4 anos. A idade mediana dos infectados é 36 anos.

O sintoma mais comum nas pessoas diagnosticadas com a doença é a febre. No Brasil, além da reação térmica do corpo, pacientes relataram inchaço de gânglios, erupções na pele e dores musculares. Quanto aos locais das erupções, 59,9% acometeram órgãos genitais dos infectados, 44,4% no tronco e 40,3% em membros superiores.

Ao sentir algum sintoma suspeito que possa ser compatível com a variola dos macacos, também conhecida como monkeypox, procure uma Unidade Básica de Saúde (UBS) ou Unidade de Pronto Atendimento para avaliação. Informe se você teve contato próximo com alguém com suspeita ou confirmação da doença. Se possível, isole-se e evite o contato próximo com outras pessoas.

OS SINAIS E SINTOMAS, EM GERAL, INCLUEM:

Erupção cutânea ou lesões de pele; Adenomegalia/Linfonodos inchados (ínguas); Febre; Dores no corpo; Dor de cabeça; Calafrio; Fraqueza.

DIAGNÓSTICOS - Caso suspeito: pessoa de qualquer idade que apresenta início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção na pele aguda profunda e bem circunscrita de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo; e/ou dor proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento) e/ou edema peniano, podendo estar associada a outros sintomas.

Caso provável: caso que atende à definição de caso suspeito, que apresente um ou mais critérios (Plano de Contingência

- página 8), com investigação laboratorial de variola dos macacos não realizada ou inconclusiva, e que o diagnóstico da doença não pode ser descartado apenas pela confirmação clínico-laboratorial de outro diagnóstico.

Caso confirmado: caso suspeito com resultado laboratorial "positivo/detectável" para variola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

Caso descartado: caso suspeito com resultado laboratorial "negativo/não detectável" para variola dos macacos por diagnóstico molecular (PCR em tempo real e/sequenciamento).

PREVENÇÃO - A principal forma de proteção contra a monkeypox é a prevenção. Assim, aconselha-se a evitar o contato direto com pessoas com suspeita ou confirmação da doença. E no caso da necessidade de contato (por exemplo: cuidadores, profissionais da saúde, familiares próximos e parceiros, etc.) utilizar luvas, máscaras, avental e óculos de proteção.

Pessoas com suspeita ou confirmação da doença devem cumprir isolamento imediato, não compartilhar objetos e material de uso pessoal, tais como toalhas, roupas, lençóis, escovas de dente, talheres, até o término do período de transmissão.

Lave regularmente as mãos com água e sabão ou utilize álcool em gel, principalmente após o contato com a pessoa infectada, suas roupas, lençóis, toalhas e outros itens ou superfícies que possam ter entrado em contato com as erupções e lesões da pele ou secreções respiratórias (por exemplo, utensílios, pratos).

Lave as roupas de cama, roupas, toalhas, lençóis, talheres e objetos pessoais da pessoa com água morna e detergente. Limpe e desinfete todas as superfícies contaminadas e descartar os resíduos contaminados (por exemplo, curativos) de forma adequada.

Todas as informações sobre a variola dos macacos estão disponíveis no site do Ministério da Saúde (www.gov.br/saude/pt-br)

Segurança dos Endpoints

Eduardo Hiro (*)



Com o crescente avanço da tecnologia e a proliferação de dispositivos conectados à internet, a segurança dos endpoints tornou-se uma preocupação crítica para empresas e usuários individuais. Um endpoint é qualquer dispositivo final, como computadores, laptops, smartphones, tablets e até mesmo dispositivos da Internet das Coisas (IoT), que se conectam a uma rede.

Esses pontos finais são frequentemente o alvo de ataques cibernéticos, pois representam uma entrada potencial para acessar sistemas e informações sensíveis. Neste artigo, discutiremos a importância da segurança dos endpoints e algumas das melhores práticas para proteger esses dispositivos.

A segurança dos endpoints refere-se às medidas e estratégias implementadas para proteger os dispositivos finais contra ameaças de segurança cibernética, como malware, ataques de phishing, ransomware e violações de dados. Esses dispositivos muitas vezes contêm informações valiosas e são pontos de entrada para redes maiores. Proteger os endpoints é essencial para evitar comprometimentos de segurança, perda de dados e interrupção das operações de negócios.

Os endpoints são frequentemente utilizados para armazenar e acessar informações sensíveis. Se um dispositivo final for comprometido, os dados podem ser roubados, perdidos ou corrompidos. A segurança de endpoints ajuda a garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados.

Este também é um modelo de segurança que previne ataques cibernéticos, pois endpoints são alvos atraentes para ataques, já que muitas vezes são a porta de entrada para redes corporativas. Da mesma forma, a segurança adequada pode ajudar a prevenir ataques de malware, ransomware e outras ameaças que visam explorar vulnerabilidades nos dispositivos.

Muitas organizações estão sujeitas a regulamentações e leis de proteção de dados, como o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR), da União Europeia. A implementação de medidas de segurança dos endpoints é essencial para cumprir essas regulamentações e evitar penalidades financeiras e danos à reputação, pois uma violação de segurança que resulte em perda de dados pode ter sérias consequências para a reputação de uma empresa. Os clientes confiam que suas informações estão seguras e é responsabilidade das organizações protegerem os endpoints para manter essa confiança.

MELHORES PRÁTICAS DE SEGURANÇA DE ENDPOINTS

Utilize soluções antivírus e antimalware: Instale e mantenha atualizado um software de proteção contra vírus e malware em todos os endpoints. Essas ferramentas ajudam a identificar e remover ameaças em potencial.

Implemente políticas de segurança: Estabeleça políticas claras de segurança que abranjam senhas fortes, autenticação de dois fatores, restrições de acesso e criptografia de dados. Eduque os usuários sobre as práticas recomendadas de segurança e a importância do cumprimento dessas políticas.

Mantenha os sistemas operacionais e aplicativos atualizados: Atualize regularmente os

sistemas operacionais e aplicativos em todos os endpoints. As atualizações geralmente incluem correções de segurança para vulnerabilidades conhecidas, portanto, manter os dispositivos atualizados é essencial para garantir a proteção contra ameaças.

Utilize firewalls e soluções de detecção de intrusões: Implemente firewalls em cada endpoint, para monitorar e controlar o tráfego de rede.

Além disso, considere o uso de soluções de detecção de intrusões que possam identificar atividades suspeitas e responder a possíveis ataques.

Realize backups regulares: Faça backups regulares dos dados armazenados nos endpoints. Isso é crucial para garantir a recuperação dos dados em caso de perda, corrupção ou ataque de ransomware. Armazene os backups em locais seguros e teste regularmente a restauração dos dados para garantir que eles possam ser recuperados com sucesso.

Implemente controle de acesso: Adote soluções de controle de acesso, como sistemas de gerenciamento de identidade e acesso (IAM), para controlar quem pode acessar os endpoints e quais permissões são concedidas. Isso ajuda a evitar acessos não autorizados e a limitar os riscos de segurança.

Monitore e registre as atividades dos endpoints: Utilize ferramentas de monitoramento para acompanhar as atividades dos endpoints. Isso permite identificar comportamentos anômalos e potenciais ameaças à segurança. Além disso, registre essas atividades para fins de auditoria e investigação forense, caso ocorra uma violação de segurança.

Realize treinamentos de conscientização em segurança: A educação dos usuários é fundamental para fortalecer a segurança dos endpoints. Realize treinamentos regulares de conscientização em segurança para ensinar os usuários sobre as ameaças mais comuns, como phishing e engenharia social, e como evitar cair em armadilhas cibernéticas.

Implemente uma estratégia de resposta a incidentes: Tenha um plano de resposta a incidentes bem definido, para lidar com violações de segurança nos endpoints. Isso inclui etapas claras a serem seguidas, notificação às partes interessadas relevantes e restauração dos sistemas afetados.

Sendo assim, a segurança dos endpoints desempenha um papel crucial na proteção de dispositivos e dados contra ameaças cibernéticas. Ao implementar as melhores práticas mencionadas acima, as organizações podem fortalecer sua postura de segurança e mitigar os riscos associados aos endpoints. Proteger estes pontos não é apenas uma responsabilidade das empresas, mas também dos usuários individuais, que devem estar cientes das ameaças e adotar medidas para proteger seus próprios dispositivos. Com uma abordagem abrangente e proativa, é possível reduzir significativamente as chances de violações de segurança e garantir a segurança contínua dos endpoints.

**EDUARDO HIRO é sócio fundador da 5F Soluções em TI. Especialista em cibersegurança, atua como Diretor responsável pela área de Produtos e Soluções de Segurança da empresa.*

A IA e os eventos

Eduardo Carvalho (*)



Na última semana, a propaganda da Volkswagen com Elis Regina e sua filha, Maria Rita, movimentaram as redes sociais. Quando sua mãe faleceu, há 41 anos, Maria Rita tinha apenas quatro anos de idade. Assim, ao utilizar a Inteligência Artificial (IA) com ao menos duas técnicas – o deep dub e o deep fake – o público se emocionou pelo "reencontro" das duas cantando a música "Como nossos pais".

Um dos filhos de Elis, João Marcelo Bôscoli, chegou a anunciar que não descartava a possibilidade de realizar shows em uma versão 3D da mãe. Conforme ele, "a inteligência artificial é como a televisão em seus primeiros dias. Em um primeiro momento, pode nos deixar confusos sobre o que realmente é, mas aos poucos ela vai se tornando parte do nosso cotidiano, queiramos ou não".

É claro que a propaganda abriu outras discussões, inclusive filosóficas sobre as vontades e preservação de memória da pessoa falecida, mas é indiscutível que a Inteligência Artificial chegou para ficar. E, quando se trata do mercado de eventos, podemos esperar grandes, positivas e significativas mudanças no setor.

Há mais de 30 anos neste mercado à frente da Cia Sinfônica, posso dizer que vivemos em uma era de avanços tecnológicos que transformaram profundamente a forma como nos relacionamos com o mundo ao nosso redor. A Inteligência Artificial tem desempenhado um papel cada vez mais relevante neste cenário e seu impacto nas celebrações e momentos especiais é negável.

É também importante destacar que a inserção da IA em eventos sociais não tem a intenção de substituir as experiências humanas ou desvalorizar a importância do afeto e da presença física. Pelo contrário, a tecnologia está aí para nos auxiliar, para enriquecer e aprimorar esses momentos, trazendo inovação e praticidade, sem jamais perder de vista a essência humana e as emoções que envolvem cada celebração.

Ao pensarmos em casamentos, por exemplo, podemos imaginar o papel da Inteligência Artificial na organização e execução de todos os detalhes envolvidos. Desde a escolha do local e decoração até a seleção da trilha sonora, a tecnologia pode se tornar uma grande aliada dos casais, oferecendo sugestões personalizadas e facilitando todo o processo de planejamento.

Na área musical, que é a minha expertise, a IA pode ser utilizada de forma brilhante. Imagine um sistema capaz de analisar as preferências dos noivos e sugerir uma lista de músicas que reflita suas histórias de amor e suas trajetórias individuais? Com base em algoritmos avançados, a IA pode criar playlists únicas e emocionantes, proporcionando uma trilha sonora perfeita para cada momento da cerimônia e da festa.

Além disso, durante a própria execução musical, a Inteligência Artificial pode contribuir com a Cia Sinfônica e outros músicos, auxiliando na regulação do som, garantindo a qualidade da sonoridade e ajustando-se às características acústicas do ambiente. Com isso, temos uma experiência ainda mais agradável e imersiva, em que a tecnologia e a arte se unem para criar uma atmosfera única e envolvente.

Enfim, a presença da Inteligência Artificial traz um potencial enorme para enriquecer e aprimorar momentos tão especiais. Desde a organização até a execução, a tecnologia pode oferecer sugestões personalizadas, criar trilhas sonoras emocionantes e proporcionar experiências audiovisuais únicas. O importante é lembrar que, acima de tudo, esses eventos são sobre conexões humanas, amor e celebração da vida. A tecnologia deve estar a serviço desses valores, sempre em harmonia com o nosso coração.

Que os acordos da Inteligência Artificial e da sensibilidade humana se entrelacem, criando uma sinfonia inesquecível em cada evento especial de nossas vidas!

**EDUARDO CARVALHO é músico, arquiteto, produtor e CEO da Cia Sinfônica.*

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 077/2023
REGISTRO DE PREÇOS Nº 071/2023
Objeto: Pregão Eletrônico com Registro de Preços para Aquisição de Equipamentos, que serão utilizadas para atender as demandas das Secretarias do Município de Lucas do Rio Verde - MT. Realização: Por meio do site: bl.org.br. Data de Início para o recebimento das propostas: das 17:00 horas do dia 12/07/2023 até as 08:00 horas do dia 31/07/2023 (horário de Brasília). Data e horário de início da sessão: Dia 31/07/2023 às 09:00 horas (horário de Brasília). Data e horário de início da disputa: Dia 31/07/2023 às 09:00 horas (horário de Brasília). Edital Completo: Afixado no endereço Av. América do Sul, Nº 2500 S, Parque dos Buritis, Lucas do Rio Verde MT, CEP: 78455-000 - Fone: 65 3549-8300 e na Internet, site www.lucasdoriverde.mt.gov.br e site bl.org.br. Fundamento Legal: Regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Decreto Municipal nº 6.248/2023 e 6.253/2023 e demais legislações aplicáveis ao caso. Lucas do Rio Verde MT, 11 de Julho de 2023.
Paulo Henrique Brincker
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS
NOTIFICAÇÃO
OBRA: EXECUÇÃO DE MÃO DE OBRA DE SERVIÇOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE PONTES DE MADEIRA POR ADUELAS SOBRE CÓRREGOS. LOCAL: BARRA DO GARÇAS - MT. CONTRATO: Nº 145/2022. CONTRATADA: ALIANÇA INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES LTDA. ENDEREÇO: R 21, SN, QUADRA 28 CASA 24, BAIRRO JARDIM OURO FINO, BARRA DO GARÇAS - MT, CEP 78.600-582. CNPJ Nº: 07.522.407/0002-09. TOMADA DE PREÇO: Nº 008/2022. VALOR GLOBAL CONTRATADO: R\$ 1.428.775,82 (UM MILHÃO, QUATROCENTOS E VINTE E OITO MIL, SETECENTOS E SETENTA E CINCO REAIS E OITENTA E DOIS CENTAVOS). Notificação 9/SMPO/2023. Venho por meio desta, notificar a empresa ALIANÇA INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES LTDA quanto a execução do Lote 07 - Do Meio, para que sejam realizadas adequações nas juntas dos corpos, conforme insumos compostos em planilha orçamentária. Barra do Garças, MT - 06 de julho de 2023.
Getonio Dias Guirra
Secretário Municipal de Planejamento Urbano e Obras
Katllyn Silva Franco Maia
Eng. Civil - CREA MT52736
Fiscal de Obra
ALIANÇA INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES LTDA
At. Representante da Empresa
Barra do Garças/MT - CEP: 78.600-000

Jornal ESTADÃO Mato Grosso
FUNDADOR: GEANDRÉ FRANK LATORRACA - MICHELLE DORILEO EM 2019
DIRETOR GERAL: GEANDRÉ F. LATORRACA
DIRETOR COMERCIAL: TIAGO DORILEO
EDITOR CHEFE: GABRIEL SOARES
EDITORA ADJUNTA: CÁTIA ALVES
EDITOR ADJUNTO: TARLEY CARVALHO
EDITOR DE ARTE: AQUILES A. AMORIM
EDITORA / SOCIAL MEDIA: GLÁUCIA M. R. DE ALMEIDA
FOTOGRAFIA: FILBERTO LEITE
REPORTAGEM: BRUNA CARDOSO, DANIEL GUIMARÃES, IGOR GUILHERME, RAFAEL MACHADO
ESTAGIÁRIOS: JOÃOZINHO CARLOS
COLUNISTAS SOCIAIS: HEBERT MATTOS, VALDOMIRO ARRUDA, WARNER WILLON
ASSESSORIA JURÍDICA: ARIADNE MARTINS FONTES - OAB/MT 12.953
AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: AGÊNCIA BRASIL
Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.
Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:redacao@estadaomatogrosso.com.br

PARQUE DE CHAPADA

Mauro pretende recorrer a Lula

Governador quer convencer presidente a estadualizar o parque nacional sem realizar um novo leilão, nos moldes do que foi feito com as BRs 163 e 174

Rafael Machado

Após a decisão que cancelou o processo licitatório de concessão do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, o governador Mauro Mendes (União) vai tentar convencer o presidente Lula (PT) a passar a administração do local para o Governo de Mato Grosso, sem a realização de um novo leilão do atrativo turístico.

Para isso, Mauro pretende destacar que o Estado já administra concessões de trechos de duas rodovias federais. Mauro tenta estadualizar a gestão do Parque de Chapada desde o governo de Jair Bolsonaro (PL), argumentando sobre a possibilidade de crescimento turístico na região, além de sustentar que o Estado será capaz de injetar mais recursos para preservação do Parque Nacional do que estava previsto no edital de concessão.

“Agora, cabe ao Governo Federal três caminhos, tão somente. Número um, não fazer licitação, ficar tudo como está, ficar cuidando do parque. Número dois, fazer nova licitação e aí, se decidir, o MTPAR [MT Participações e Projetos S/A] vai participar novamente. E número três, é aquilo que nós estamos pedindo, que é fazer uma delegação de competência e passar para o Estado do Mato Grosso cuidar desse parque, assim como nós estamos fazendo com a BR-174, que era uma BR federal e passou para o Estado, já está lá com uma obra andamento, a BR-163, a questão da ferrovia”, afirmou.

CONCESSÃO CANCELADA - Na semana passada, por unanimidade, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou o cancelamento do edital do processo licitatório de concessão do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães à iniciativa privada.



Mauro aponta que Estado tem feito avanços nas BRs 163 e 174 e tenta convencer Lula a estadualizar o Parque de Chapada

Os ministros da Corte acompanharam o voto do relator do processo, ministro Vital do Rêgo, que identificou erro no documento licitatório.

Ao proferir seu voto, o relator do processo observou que um item do edital fugia do que estava previsto na

Lei nº 8.666, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública. Segundo ele, foi exigido um percentual

de seguro garantia quatro vezes maior do que o estipulado pela lei, o que pode ter atrapalhado a concorrência do edital.

A MTPar disputou a concorrência, mas acabou sendo desclassificada devido à demora na apresentação do documento de seguro garantia.

Vital deu o prazo de 15 dias para que o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) corrigisse o erro e republicar o edital.

Desde o ano passado, o governador vem reclamando do processo de concessão, dizendo que os investimentos anunciados pela empresa vencedora do leilão são “ridículos em comparação com a proposta feita pelo Estado de Mato Grosso. De acordo com Mendes, a empresa iria investir R\$ 18 milhões em 30 anos, enquanto o governo se propôs a aplicar R\$ 200 milhões no Parque de Chapada em até quatro anos.

BOTELHO X GARCIA

Jayme: candidatura deve ser definida em janeiro



Gilberto Leite

Rafael Machado

O senador Jayme Campos defendeu que seja feita apenas em janeiro a escolha do candidato que vai representar o União Brasil nas eleições para a Prefeitura de Cuiabá, em 2024. Atualmente, existe uma divisão no partido entre o grupo que quer lançar o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, e a ala que quer o deputado federal Fábio Garcia na disputa para prefeito da capital.

Para o senador, qualquer decisão precipitada pode atrapalhar os planos para o próximo ano, além de dividir o grupo, o que poderia levar a candidatura da legenda a perder a disputa. Ele ainda destacou que Botelho teria

dado um prazo para que o União Brasil decida seu candidato no início do ano, com base em sondagens eleitorais.

“Acho que está pacificado esse assunto em relação à candidatura de Fabinho e Botelho, só em 2024 que nós vamos decidir. Reafirmo aqui que esse é um assunto que nós não podemos, em hipótese alguma, de forma precipitada, tomar uma decisão. Eu imagino que os dois continuem trabalhando, tanto Botelho como o deputado Fábio Garcia [...]. A última informação que eu tenho é que o Botelho quer que definisse em janeiro, mas nós vamos definir qual o candidato. Aquele que tiver melhor avaliado, aquele que tiver mais possibilidade de

fazer uma ampla aliança partidária, compondo com vários partidos”, destacou Jayme, em entrevista à imprensa na segunda-feira, 10 de julho.

Nesta semana, Fábio Garcia tomou posse como secretário da Casa Civil, após o senador Wellington Fagundes (PL) ter tirado licença de 121 dias, abrindo espaço para seu primeiro suplente, Mauro Carvalho (União) assumir a cadeira no Senado. Garcia foi chamado para ocupar a vaga de Carvalho como principal articulador do governo estadual.

Nos bastidores, comentava-se que a dança das cadeiras que levou Garcia à Casa Civil foi uma estratégia adotada pelo governador Mauro Mendes para dar “visualidade” ao depu-

tado, já de olho na disputa pela Prefeitura de Cuiabá. No entanto, Jayme avalia que a escolha se deu porque Garcia é o ‘braço direito’ de Mauro desde quando ele era prefeito de Cuiabá.

“É um cargo de confiança. Até pela amizade que ele goza com o governador Mauro Mendes, eu acho que é um nome ideal, na medida em que é uma pessoa preparada, já trabalhou com o Mauro quando foi prefeito de Cuiabá, tem um belo relacionamento. E o chefe da Casa Civil, com certeza, tem que ter esse relacionamento e ter a confiança. Até porque o cargo chama-se cargo de confiança. De forma, eu acho, que é uma bela escolha que o governador Mauro Mendes fez”, avaliou.

XADREZ ELEITORAL

Emanuel lembra sacrifício e cobra lealdade do PT

Rafael Machado | Bruna Cardoso

A postura do Partido dos Trabalhadores frente à gestão Emanuel Pinheiro (MDB) acirra a já fragilizada Federação Brasil de Esperança (PCdoB, PT e PV) e fortalece ainda mais o grupo do governador Mauro Mendes (União Brasil), que pretende voltar a comandar a capital. Embora não seja parte oficial da federação, Emanuel ditou os passos do grupo na eleição do ano passado, tendo sua esposa, a primeira-dama Márcia Pinheiro (PV), candidata ao Governo do Estado. Agora, com o PT mantendo o discurso que é oposição à gestão municipal, o prefeito cobra lealdade do partido.

“Márcia Pinheiro saiu, deixou o sonho de ser candidata a deputada estadual, ia ser suplente do Neri, por pedido do Neri, abriu mão de tudo para garantir o palanque para o presidente Lula em Mato Grosso pela federação”, explica Emanuel.

A cobrança não é para menos. Embora nunca tenha se candidatado a outro cargo político, a primeira-dama possui liderança entre as mulheres na capital

e ostenta capital político neste meio. Para se ter uma ideia, Marcia foi a responsável por articular a “Onça Verde”, que lotou a Praça Alencastro, durante a eleição

Gilberto Leite



Com o PT mantendo discurso de oposição, Emanuel cobra lealdade do partido, citando sacrifícios feitos em 2020

ção de 2020, quando o marido foi reeleito. Caso se candidatasse à Assembleia Legislativa, suas chances de vitória seriam muito maiores.

Contudo, devido a um impasse acerca do candidato ao Governo no ano passado, a primeira-dama acabou abrindo mão do Parlamento estadual e assumiu a disputa ao Palácio Paiaguás, mesmo com chances remotas de vitória. Ainda assim, ela conseguiu atingir a segunda colocação na disputa.

Toda essa movimentação política teve como estratégia garantir um palanque a Lula (PT), que era candidato e tinha por objetivo derrotar o então presidente Jair Bolsonaro (PL), que tentava a reeleição.

No primeiro turno, Emanuel e o filho, o deputado federal Emanuelzinho (MDB), declararam apoio à presidenciável de seu partido, a hoje ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. Márcia ficou sozinha no palanque de

Lula. Já no segundo turno, o filho do casal endossou a campanha, enquanto Emanuel preferiu a neutralidade, para evitar retaliação à capital, por qualquer que fosse o candidato.

Hoje, Márcia continua a apoiar o presidente Lula e Emanuelzinho é seu vice-líder na Câmara dos Deputados. Mesmo assim, o PT municipal continua a repetir que é oposição ao prefeito, que tem como

vice José Roberto Stopa, presidente estadual do PV, partido que integra a federação.

Poucos meses após uma eleição, cujo lema principal foi a ampla coalizão, e um histórico de nunca ter chegado ao comando da Capital, o diretório municipal segue se isolando, afastando possíveis aliados e afugentando até mesmo quem já faz parte do grupo, como o Partido Verde.

CAIXA MINISTÉRIO DA FAZENDA GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3121/0223-CPA/RE - 1º Leilão e nº 3122/0223-CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 15/07/2023 até 14/08/2023, no primeiro leilão, e de 25/08/2023 até 29/08/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do leiloeiro Sr. DOUGLAS JOSE FIDALGO, no endereço Rua Arquileto Heitor de Melo, nº 91 - Vila Euthalia, São Paulo/SP, CEP: 03519-000, Telefone (11) 2653-8583 / (11) 2653-0553 no horário de segunda a sexta-feira, das 08:15 às 12:00hs e 13:00 às 18:00hs. Site www.fidalgoleiloes.com.br. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/movelscaixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 15/08/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 30/08/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro www.fidalgoleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

INÍCIO DAS OBRAS

Orla de Santo Antônio sai do papel

O novo ponto turístico ocupará uma área de 12,8 mil metros quadrados, com calçada, dois bares, playground coberto e iluminação

Da Redação

Sonho antigo da comunidade de Santo Antônio, as obras da Orla do Rio Cuiabá avançam a passos largos. O anúncio foi feito através das redes sociais do Governo de Mato Grosso, na segunda-feira, 10 de julho. Com um total de 182 vagas de estacionamento, em uma área de 12,8 mil metros quadrados, o novo ponto turístico trará mais conforto e praticidade para todos os visitantes. As obras fazem parte do Programa Mais MT.

A empresa responsável por executar a obra é a Lotufo Engenharia, que ganhou a licitação em novembro do ano passado. Em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), serão investidos R\$ 9.924.346,40. O projeto conta um plano de recuperação de áreas degradadas, para a área de preservação permanente localizada entre a Avenida Beira Rio e Rio Cuiabá, em um total de 2,85 hectares. O projeto foi desenvolvido pela equipe técnica da Secretaria Adjunta de Cida-

des da Sinfra-MT. Está prevista a implantação de um calçada, dois bares, playground coberto, ambientes de convivência, arborização e iluminação, para que o espaço possa ser utilizado no período noturno. A obra, licitada em janeiro do ano passado, não havia sido iniciada antes devido a um recurso judicial interposto por uma das empresas participantes da concorrência. No entanto, o Tribunal de Justiça derrubou a liminar obtida pela empresa e autorizou o início dos trabalhos.



O projeto foi pensado para garantir a requalificação urbana do espaço, interligando a infraestrutura do local à beleza do rio

PROJETO VERDE RIO

Operação no Pantanal embarga 20 propriedades

Clínia Goreth | MPMT

Operação realizada no Pantanal resultou no embargo de 20 propriedades irregulares localizadas em áreas de preservação permanente do Rio Cuiabá, entre a cidade de Poconé e a região de Porto Cercado. A ação foi desenvolvida por meio do Projeto Verde Rio, executado pelo Ministério Público do Estado de

Mato Grosso e Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema). Durante a fiscalização, que contou com apoio do Batalhão da Polícia Ambiental, foram constatados desmatamentos, loteamentos irregulares, construções em APP, além de áreas com descidas irregulares, ocasionando danos no talude do rio Cuiabá e favorecendo a ocorrência

de processos erosivos e de desbarrancamento das margens. Segundo relatório elaborado pela Polícia Ambiental, a equipe de fiscalização realizou patrulhamento terrestre e fluvial de Poconé até Porto Cercado. Foram utilizados dois motores 30HPs e duas embarcações de 5,5 m e 7m. Proprietários de 13 ranchos de um novo lo-

teamento localizados abaixo do Porto Cercado foram embargadas. Verde Rio - O projeto teve início em 2009, com o objetivo de atuar na recuperação das Áreas de Preservação Permanente (APPs) degradadas, bem como na manutenção das áreas preservadas localizadas às margens do Rio Cuiabá. Levantamentos realizados na ocasião identi-

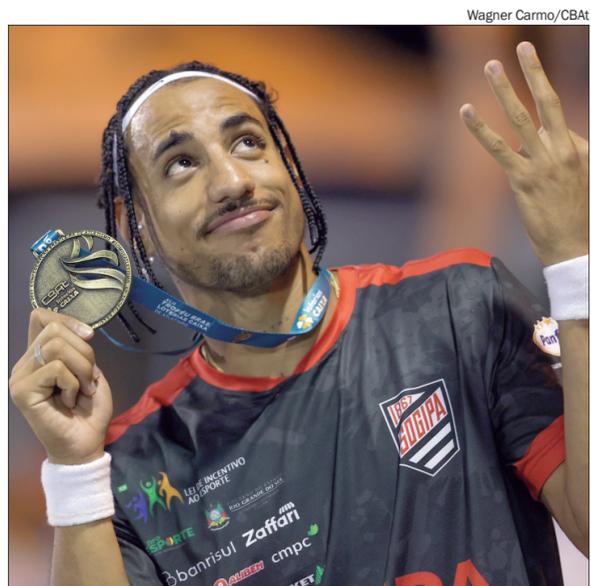
caram que as APPs do Rio Cuiabá estavam sendo destruídas em razão da ocupação desordenada, envolvendo o turismo, pesca descontrolada e predatória, desmatamento, dragagem e o acúmulo crescente de lixo, que acabava atingindo diretamente o Pantanal Mato-grossense. Instalado na sede das Promotorias de Justiça da

Capital, o projeto é gerenciado pelo Ministério Público Estadual, por meio da 15ª, 16ª e 29ª. Promotorias de Justiça do Meio Ambiente de Cuiabá. Os trabalhos são coordenados pela Procuradoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente e da Ordem Urbanística. O projeto é formado por uma equipe multidisciplinar designada para desenvolver o programa.

ESPORTES

TROFÉU BRASIL

Atletas de Mato Grosso brilham em casa



Almir Cunha faturou a medalha de ouro e revelou grande satisfação em disputar o Troféu Brasil perto de casa

Daniel Guimarães

A disputa do Troféu Brasil de Atletismo em Cuiabá terminou no último domingo, 9 de julho, e rendeu medalhas para quatro atletas de Mato Grosso. Almir Cunha, Jânio Marcos, Lissandra Maysa e Wendell Jerônimo marcaram seus nomes na maior competição de atletismo do Brasil. O único dos quatro a conquistar um ouro foi Almir Cunha. O atleta subiu ao lugar mais alto do pódio no salto triplo, modalidade na qual é tricampeão. A medalha veio na tarde de domingo. Almir é nascido em Peixoto de Azevedo e demonstrou grande satisfação por disputar a competição dentro de seu estado.

"Estou muito feliz por competir em casa e por ter minha família nas arquibancadas. Foi aqui que tudo começou, em 2009. Surgi para o esporte e depois fui morar e treinar em Porto Alegre para me aprimorar. Estava treinando em Portugal, mas fiz questão de participar deste Troféu Brasil. É muito especial estar aqui", disse. Quem também fez história na competição foi Wendell Jerônimo. O atleta foi o único esportista mato-grossense a levar duas medalhas para casa, ambas de prata. Wendell é natural de Pontes e Lacerda, mas representa a Associação de Corredores de Rua de Lucas do Rio Verde (ACORR). "O atletismo me fez ser valorizado. Agora vêm competições novas, espero fazer

o ciclo olímpico e vou continuar fazendo o melhor", afirmou. Natural de Barra do Garças, Jânio Marcos foi mais um que orgulhou os mato-grossenses. O atleta trouxe a medalha de bronze ao estado na corrida dos 1.500 metros rasos. Em seu Instagram, o esportista também foi mais um que ficou extremamente alegre com a conquista. "Poder competir na maior competição da América Latina de atletismo em meu estado foi minha maior realização como atleta pois obtive muito apoio de perto dos meus amigos e familiares. Não tenho palavras para descrever minha alegria", disse. Por último, quem também trouxe mais uma medalha foi a esportista Lissandra Maysa, nascida em Nossa

Senhora do Livramento. A atleta é líder no ranking brasileiro no salto em distância e recordista sul-americana na categoria Sub-23. Ela trouxe a medalha de prata para o atletismo mato-grossense. Emocionada, Lissandra deixou uma mensagem de agradecimento aos fãs em seu Instagram. "Não tenho palavras para descrever a emoção e gratidão que eu tenho. Obrigada a todos vocês que estavam torcendo me acompanhando e vibrando por mim! Obrigada a todos! Paciência é poder", afirmou. Nos três dias de evento, mais de 200 mil pessoas assistiram às competições ao vivo nas redes sociais. Já nas arquibancadas, cerca de 7 mil fãs de esportes marcaram presença.

PROCESSO n. 1003927-45.2023.8.11.0041. Valor da causa: R\$ 0,00. ESPÉCIE: [Causas Supervenientes à Sentença]-> AÇÃO CIVIL PÚBLICA CÍVEL (65). POLO ATIVO: Nome: MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO. Endereço: desconhecido. POLO PASSIVO: Nome: PAPA AUTO POSTO CUIABA LTDA. Endereço: AVENIDA MARECHAL DEODORO, 911, - ATÉ 947/948, ARAÉS, CUIABÁ - MT - CEP: 78005-505. A sentença proferida no bojo dos autos nº 0027209-57.2008.8.11.0041 (Id. 114141111) foi parcialmente alterada pelo acórdão proferido no recurso de apelação nº 41228/2016 (Id. 114141116 - Pág. 1), restando o executado condenado às seguintes obrigações: "a) não praticar a venda do álcool etílico hidratado aos consumidores, com margem de lucro superior a 20% (vinte por cento), tomando-se como referência o preço adquirido junto à distribuidora, sob pena de multa pelo descumprimento no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais) por litro do combustível comercializado em desconformidade com esta determinação judicial, devendo a multa ser corrigida monetariamente pelo INPC a contar da data do respectivo descumprimento, revertendo-se o respectivo montante ao Fundo Estadual de Defesa do Consumidor Lei Estadual nº 7.170/99; b) pagar indenização ao Fundo Estadual de Defesa do Consumidor, de que trata o art. 13 da Lei Federal nº 7.347/85 e Lei Estadual nº 7.170/99, pelos danos materiais causados aos consumidores difusamente considerados, no período de 31 de agosto de 2008 a 11 de outubro de 2008 (fls. 390/391, 392 e 398/401), cujo valor deverá ser apurado em sede de liquidação de sentença, incidindo sobre o montante correção monetária pelo INPC, a contar de 12 de outubro de 2008 e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês a contar da citação; (Acórdão Id. 114141116 - Pág. 17). c) a indenizar genericamente os consumidores lesados pelos danos causados em decorrência da aquisição de álcool etílico junto à empresa Ré com preço superior ao percentual de 20% (vinte por cento) entre o valor de compra da respectiva distribuidora e o de revenda do álcool etílico obtido pela empresa demandada, ou seja, o Réu deverá devolver aos consumidores as quantias por estes pagas a mais por cada litro de álcool etílico vendido por preço acima do patamar de 20% sobre o custo obtido perante a distribuidora, no período de 31 de agosto de 2008 a 11 de outubro de 2008 (fls. 390/391, 392 e 398/401), cujo valor deverá ser apurado em sede de liquidação de sentença realizada individualmente pelos consumidores lesados, nos termos dos arts. 98 e seguintes do CDC e corrigido monetariamente pelo INPC desde a compra e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês a contar do respectivo desembolso, sob pena de premiar o enriquecimento ilícito da empresa Ré; d) a veicular comunicados nos jornais "A Gazeta", "Folha do Estado" e "Diário de Cuiabá", por sete (07) dias intercalados, com tamanho mínimo de 15cm x 15cm, na parte de "publicações legais", sobre a parte dispositiva da sentença, sob pena de multa diária de R\$ 1.000,00 (Um mil reais), em caso de descumprimento. Tal obrigação deverá ser efetuada no prazo de vinte (20) dias, a partir da data do trânsito em julgado da sentença."

PROCESSO n. 1005018-73.2023.8.11.0041. Valor da causa: R\$ 0,00. ESPÉCIE: [Astreintes]->AÇÃO CIVIL PÚBLICA CÍVEL (65). POLO ATIVO: Nome: MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO. Endereço: desconhecido. POLO PASSIVO: Nome: POSTO 10 LIMITADA. Endereço: Av. Olacyr Francisco de Moraes, 169, Zona Industrial, CAMPO NOVO DO PARECIS - MT - CEP: 78360-000. Nome: PREMIER AUTO POSTO CUIABA LTDA. Endereço: AVENIDA MIGUEL SUTIL, 4503, - DE 3401 A 5007 - LADO ÍMPAR, AREÃO, CUIABÁ - MT - CEP: 78010-500. **RESUMO DA INICIAL:** Trata-se de Ação Civil Pública c/c pedido de Antecipação de Tutela, ajuizada pelo Ministério Público Estadual, em face de Castoldi Auto Posto. 10 Ltda., pessoa jurídica de direito privado, visando a responsabilização desta pelos abusos cometidos na revenda do combustível álcool etílico hidratado. **SENTENÇA:** Diante do exposto, julgo procedente o pedido e assim converto em definitivo a liminar deferida às fls. 145/146, para limitar em vinte por cento (20%) a margem bruta de lucro obtida pela comercialização de álcool etílico hidratado pelas requeridas "Castoldi Auto Posto 10 Ltda." e "Premier Auto Posto Cuiabá -Ltda.", bem como condená-las, solidariamente: ao pagamento de indenização ao Fundo de que trata o art. 13, da Lei de Ação Civil Pública, pelos danos causados aos consumidores difusamente considerados, importância a ser fixada por arbitramento, levando-se em consideração no preço a margem bruta média praticada nos demais mercados há época; ao pagamento de indenização no valor de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), de forma genérica aos consumidores lesados em decorrência da prática abusiva da empresa requerida, cuja liquidação e execução deverão ser promovidas na forma do art. 98, do CDC; bem como a veicular comunicados nos jornais "A Gazeta", "Folha do Estado" e "Diário de Cuiabá", por sete dias intercalados, com tamanho mínimo de 15cm x 15cm, informando a parte dispositiva da sentença, sob pena de multa diária de R\$1.000,00 (mil reais), em caso de descumprimento. Condene as requeridas ao pagamento das custas e despesas processuais. ", Transitada em julgado, procedam-se as necessárias e, não havendo pendências, arquivem-se observadas as formalidades legais. Publique-se. Registre-se. Intime-se. Cumpra-se. Cuiabá/MT, 19 de maio de 2013.

Pág 02 pdf

Código do documento caf6a0c0-6922-4ddf-8e7a-06684c521abd

Anexo: Pág. 03.pdf
Anexo: Pág. 06.pdf
Anexo: Pág. 07.pdf



Assinaturas



GEANDRÉ FRANK LATORRACA
kileamorim@gmail.com
Assinou

GEANDRÉ FRANK LATORRACA

Eventos do documento

11 Jul 2023, 18:12:44

Documento caf6a0c0-6922-4ddf-8e7a-06684c521abd **criado** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email:fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2023-07-11T18:12:44-03:00

11 Jul 2023, 18:14:32

Assinaturas **iniciadas** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email: fiscal2@jwcont.com.br. - DATE_ATOM: 2023-07-11T18:14:32-03:00

11 Jul 2023, 18:15:44

GEANDRÉ FRANK LATORRACA **Assinou** - Email: kileamorim@gmail.com - IP: 201.71.154.73 (201-71-154-73.static.younet.com.br porta: 25224) - **Geolocalização: -15.609039 -56.079777** - Documento de identificação informado: 900.895.291-20 - DATE_ATOM: 2023-07-11T18:15:44-03:00

Hash do documento original

(SHA256):3408fcc1f5f8ad58053833ddf79715b86e95237deec5385b5bffecc16dddffd8c
(SHA512):812a8802915869169dcc35cf9b090d6ad5140b1776312df10f8f6cf475fe7304329feaf4eb794a24675864264b801fb7eb5a761d0592164e65e11a8e2a99c71d

Hash dos documentos anexos

Nome: Pág. 03.pdf

(SHA256):7364aed8f2f9b2c89f41e1b7a2342531b4ae3e0089970943c311709a81c06714
(SHA512):11e57b0ebb4b70a2afbee801b3af8f98217df8a35f0f04b8e25496599ad8f1c3892374a04eaf405f1d684e0ba3a4981ad37c5def5d090ab927da1a0d5e1bd621

Nome: Pág. 06.pdf

(SHA256):192a1f1dc83ebf38eaf08cda35395fb96d8b3de476fd77266e0f50305137f075
(SHA512):470895d902fd8064ce42e9c44314409968ef2e94f230e7791c6da31aa04ce78da6230320196cb449dcc8f5fd62736bb9bd315bf2180d6e7f4332adc4d666a0d6

Nome: Pág. 07.pdf

(SHA256):b341cd2dc7c52a3fadf6c995bb7fbd8c6284b5280ffe287c464af156d55c154b
(SHA512):20714dc7a492160a438dac8b239e01db7739b0b991d840dfd6a03b2e7b984587c3dc250768c3fc62fe55c60f0ae19b3c7ad93594cd4f43841d580b45ceced331

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign